

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
IMBEL – INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
PROAC- PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS
COSEAC – COORDENADORIA DE SELEÇÃO

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA DE PESSOAL

PROVA S47

Prova a ser realizada pelos candidatos ao seguinte cargo:

MÉDICO DO TRABALHO

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Além deste caderno, você deverá ter recebido o cartão destinado às respostas das questões formuladas na prova; caso não tenha recebido o cartão, peça-o ao fiscal. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas quarenta questões.
- Verifique se o número do seu documento de identificação e seu nome conferem com os que aparecem no **CARTÃO DE RESPOSTAS**; em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento; caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- Cada questão proposta apresenta cinco alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a correta. No cartão de respostas, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido portar ou fazer uso de aparelhos de recebimento central de mensagens (*paggers*), aparelho de telefonia celular, qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- Não é permitido copiar as alternativas assinaladas no cartão de respostas.
- O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de quatro horas.
- Reserve os quinze minutos finais para preencher o cartão de respostas usando, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul.
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO DE RESPOSTAS**, que poderá ser invalidado se você não o assinar.

APÓS O AVISO PARA INÍCIO DA PROVA, VOCÊ
DEVERÁ PERMANECER NO LOCAL DE REALIZAÇÃO
DA MESMA POR, NO MÍNIMO, NOVENTA MINUTOS.



OS TUMULTOS DA PAZ

Hélio Pellegrino

Costuma-se confundir paz com imobilismo quietista ou, o que é pior: costuma-se desfigurá-la a ponto de enxergar nela um sinônimo de conformismo submisso, onde a ausência de conflito é valorizada como virtude, e a tibieza celebrada como valor. Na realidade, paz nunca é pasmaceira. Nem turbulência coagulada pela força do arbítrio. Nem muito menos silêncio das tumbas. Ao contrário, paz é tensão
05 criadora, e implica agonia ativa e apaixonada vigília. Não há paz sem contradição e contraditção dialéticas. Paz é, portanto, possibilidade de comunicação autêntica, de diálogo, de palavra plena. Nada em si mesmo é completo, acima e além da contingência, do movimento, da transformação. Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. É do embate de opostos que surge o
10 desvendamento da verdade, através do *ballet* célebre: tese, antítese, síntese.

Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra, ao debate sem medo e sem
15 coação. Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não há nada de verdadeiramente humano, sem liberdade. Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça. Se quero construir a paz com os outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito. Paz é virtude coletiva, *política*, edificada com os outros. Ela implica, portanto, e de maneira radical, respeito ao Próximo, escuta atenta, modéstia.

.....
20 Ao postular a necessidade do amor ao Próximo, nem por isto me exponho ao mundo de artérias abertas, nem abro mão do investimento narcísico fundamental que constitui a base de minha coesão psíquica. O amor ao Próximo está longe de representar um devaneio beato e piedoso, conto da carochinha para embair crianças, desavisados e inquietos da sacristia.

.....
25 Amar ao Próximo como a si mesmo é, por excelência, a regra de ouro, cânon fundador da única prática pela qual poderemos chegar a um pleno amor por nós próprios. Sou o primeiro e mais íntimo Próximo de mim, e esta relação de mim para comigo passa, inevitavelmente, pela existência do Outro. Este é o termo terceiro, a referência transcendente por cuja mediação passo a construir a minha auto-estima.

Eis aí o modelo da paz. Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de
30 gratidão por ele existir, dando-me a possibilidade de minha própria existência. Ao defender o direito que tem o Outro de ser, afirmo – e confirmo – o meu direito de existir. O contrário da paz é o ódio ao Próximo ou a si mesmo, seja em nome do que for. O ódio me destrói sempre, na medida em que visa a destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo.

.....
35 Paz, finalmente, é a assunção – mais do que dolorosa, porque crucificadora – de que nós, os humanos, somos carcaças feitas de tempo, marcados pela finitude, que constitui nossa dimensão mais radical. Paz é a possibilidade de nos sabermos sem rancor excessivo, falíveis, finitos, limitados, necessariamente ultrapassáveis. Ela exige, portanto, aceitação – e reverência – do que é novo e dessemelhante, pela consciência que devemos ter de que jamais possuiremos, a respeito de coisa alguma, a última palavra. Paz é coragem de pôr-se de acordo com a verdade, a justiça, a liberdade. E como a
40 verdade, a justiça e a liberdade implicam a existência dos outros, paz é coragem de *con-sentir* na existência deles, inferno muitas vezes, escândalo quase sempre, mas porto e destino de tudo o que é humano.

02/04/87

VOCABULÁRIO:

HERACLÍTICO

relativo a Heráclito, filósofo grego pré-socrático (540-480 a.C.), ou próprio de sua cosmologia, segundo a qual a matéria-prima essencial de um universo ordenado é o fogo.

CONTRADIÇÃO

contestação, impugnação, contradição.

DIALÉTICA

em sentido bastante genérico, oposição, conflito originado pela contradição entre princípios teóricos ou fenômenos empíricos.

CONTINGÊNCIA

ato imprevisível ou fortuito que escapa ao controle; eventualidade.

EMBAIR

induzir deliberadamente em erro; lograr, iludir, seduzir.

TIBIEZA

estado de fraqueza, de frouxidão, de debilidade.

CÂNON- CÂNONE

maneira de agir; modelo, padrão.

ASSUNÇÃO

ato ou efeito de assumir.

01 Identifique o comentário de natureza sintático-semântica adequado à produção de sentido da seguinte passagem:

Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. (linhas 8-10)

- (A) O emprego do verbo “trazer” no presente indica um fato duvidoso e habitual.
- (B) A adjetivação repetida traduz uma contradição entre vida e morte.
- (C) A expressão “nesta medida” produz um efeito de sentido de conseqüência em relação à idéia que vem sendo desenvolvida.
- (D) O uso dos travessões implica uma intercalação conclusiva.
- (E) O período se desenvolve por pergunta retórica.

02 Em “Se quero construir a paz com os outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito” (linhas 16-17), o conectivo grifado e o emprego do verbo no modo indicativo produzem, no contexto, uma relação de:

- (A) finalidade.
- (B) causalidade.
- (C) conseqüência.
- (D) concessão.
- (E) tempo.

03 Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra. (linhas 12-13)

Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de gratidão por ele existir. (linhas 29-30)

O emprego dos travessões, nos dois fragmentos, se justifica por constituir uma intervenção do locutor que explicita respectivamente:

- (A) inclusão referencial / retificação anafórica
- (B) exemplificação anafórica / apelo contundente
- (C) conclusão óbvia / contraste afetivo
- (D) intercalação explicativa / ressalva emotiva
- (E) enumeração conclusiva / evocação resumitiva

04 Assinale o fragmento em que a locução verbal grifada exprime uma possibilidade a ser concretizada:

- (A) Amar ao próximo como a si mesmo é, por excelência, a regra de ouro, cânon fundador da única prática pela qual poderemos chegar a um pleno amor por nós próprios. (linhas 24-25)
- (B) Costuma-se confundir paz com imobilismo quietista ou, o que é pior (linhas 1-2)
- (C) Se quero construir a paz com outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito. (linhas 16-17)
- (D) O ódio me destrói sempre na medida em que visa destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo. (linhas 32-33)
- (E) Ela exige, portanto, aceitação e reverência – do que é novo e dessemelhante, pela consciência que devemos ter de que jamais possuiremos, a respeito de coisa alguma, a última palavra. (linhas 37-39)

05 No fragmento “Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça” (linhas 15-16), a expressão grifada estabelece uma relação de:

- (A) proporcionalidade.
- (B) causalidade.
- (C) tempo.
- (D) concessão.
- (E) finalidade.

06 No fragmento “Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não há nada de verdadeiramente humano, sem liberdade” (linhas 14-15), o mecanismo lingüístico de ênfase é:

- (A) metáfora.
- (B) anáfora.
- (C) metonímia.
- (D) eufemismo.

(E) *símile*.

07 Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra, ao debate sem medo e sem coação. (linhas 12-14)

A forma verbal grifada exprime um fato:

- (A) anterior a outro fato passado.
- (B) futuro terminado em relação a outro fato futuro.
- (C) passado, supostamente concluído.
- (D) passado, freqüentemente inconcluso.
- (E) provável em relação a fatos futuros.

08 Assinale a opção em que a palavra grifada estabelece a coesão textual, retomando uma idéia expressa em parágrafo anterior:

- (A) Eis aí o modelo da paz. Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de gratidão por ele existir, dando-me a possibilidade de minha própria existência. (linhas 29-30)
- (B) Ao postular a necessidade do amor ao Próximo, nem por isto me exponho ao mundo de artérias abertas, nem abro mão do investimento narcísico fundamental que constitui a base de minha coesão psíquica. (linhas 20-22)
- (C) Este é o termo terceiro, a referência transcendente por cuja mediação passo a construir a minha autoestima. (linhas 27-28)
- (D) É do embate de opostos que surge o desvendamento da verdade, através do *ballet* célebre: tese, antítese, síntese. (linhas 10-11)
- (E) Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. (linhas 8-10)

09 O ódio me destrói sempre, na medida em que visa a destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo. (linhas 32-33)

A expressão grifada pode ser substituída, sem alteração significativa do sentido de proporção, por:

- (A) desde que
- (B) quando
- (C) se bem que
- (D) enquanto
- (E) caso

10 Assinale a passagem em que o locutor expande sua idéia como uma verdade indiscutível, englobando todos os homens:

- (A) Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça. (linhas 15-16)
- (B) Paz é, portanto, possibilidade de comunicação autêntica, de diálogo, de palavra plena. (linhas 6-7)

- (C) Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não nada de verdadeiramente humano, sem liberdade. (linhas 14-15)
- (D) Paz é coragem de pôr-se de acordo com a verdade, a justiça, a liberdade. (linha 39)
- (E) Paz é a possibilidade de nos sabermos sem rancor excessivo, falíveis, finitos, limitados, necessariamente ultrapassáveis. (linhas 36-37)

11 A construção do primeiro parágrafo configura predominantemente uma estrutura de:

- (A) enumeração e descrição de idéias.
- (B) explicação e negação de idéias.
- (C) generalização e contraste de idéias.
- (D) exposição e narração de idéias.
- (E) descrição e apresentação de idéias.

12 O texto, quanto ao modo de organização discursiva, exemplifica:

- (A) ensaio.
- (B) artigo.
- (C) publicidade.
- (D) carta de leitor.
- (E) notícia.

13 Ao defender o direito que tem o Outro de ser, afirmo – e confirmo – o meu direito de existir.(linhas 30-31).

A expressão grifada estabelece uma relação de:

- (A) consequência.
- (B) condição.
- (C) finalidade.
- (D) tempo.
- (E) concessão.

14 Assinale a passagem em que a preposição atualiza o valor de movimento no espaço virtual.

- (A) Para que se possa chegar à síntese (linha 12)
- (B) Costuma-se confundir paz com imobilismo quietista (linha 1)
- (C) Ao contrário, paz é tensão criadora (linhas 4-5)
- (D) Não há paz sem contradição (linhas 5-6)
- (E) nem abro mão do investimento narcísico fundamental (linha 21)

15 “Minha abertura ao outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de gratidão por ele existir, dando-me a possibilidade de minha própria existência.” (linhas 29-30)

A oração adverbial reduzida de gerúndio, em destaque no fragmento acima, tem o valor de:

- (A) finalidade.
- (B) comparação.
- (C) condição.
- (D) concessão.
- (E) concomitância.

Parte II: Informática

16 No que diz respeito a FTP, pode-se afirmar que:

- (A) é um protocolo utilizado para recebimento de mensagens de correio eletrônico.
- (B) é um protocolo utilizado por programas que fazem transferências de arquivos entre computadores.
- (C) é um protocolo utilizado para envio de mensagens de correio eletrônico.
- (D) é um tipo de programa usado para bate-papo (chat).
- (E) é um exemplo de “navegador” (browser).

17 Para obter-se, no Windows XP, uma lista que contenha exclusivamente os arquivos de extensão “EXE” presentes na pasta “Arquivos de Programas”, deve-se fazer o seguinte:

- (A) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar a pasta “Arquivos de Programas” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “exe”
- (B) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar a pasta “Arquivos de Programas” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “.exe”
- (C) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar a pasta “Arquivos de Programas” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “*.exe”
- (D) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar o disco rígido “C:” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “*.exe”
- (E) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar o disco rígido “C:” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “.exe”

18 Considere a planilha abaixo confeccionada no Microsoft Excel 2003:

	A	B	C	D	E	F	G	H
1	200		100				60	

2			10			80		
3			30					
4	80				80			
5		40		50				
6		10						
7								

Se digitarmos a expressão:

=SE(MÁXIMO(C1:C3)*E4/B5>=A1;A1/B6+F2;MÍNIMO(G1;A4;D5)),

na célula H7, poderá ocorrer que:

- (A) a célula H7 exibirá a string "#VALOR?".
- (B) a célula H7 exibirá o valor 50.
- (C) a célula H7 exibirá o valor 200.
- (D) a célula H7 exibirá o valor 100.
- (E) a célula A1 exibirá o valor 20.

19 No Microsoft Word, caso se queira escrever a expressão $x^2+4 = 0$, deve-se:

- (A) teclar "x"; pressionar as teclas "CTRL", "Shift" e "+" simultaneamente; teclar "2"; pressionar as teclas "CTRL", "Shift" e "+" simultaneamente; teclar "+"; teclar "4"; clicar no menu "Inserir", depois em "Símbolo", selecionar o símbolo " ", clicar em "Inserir"; clicar em "Fechar"; finalmente teclar "0".
- (B) teclar "2"; pressionar as teclas "CTRL" e "X" simultaneamente; teclar "+"; teclar "4"; teclar ">"; teclar "="; finalmente teclar "0".
- (C) teclar "x"; pressionar as teclas "CTRL" e "=" simultaneamente; teclar "2"; teclar "+"; teclar "4"; teclar ">"; teclar "="; finalmente teclar "0".
- (D) teclar "x"; pressionar as teclas "SHIFT" e "2" simultaneamente; teclar "+"; teclar "4"; clicar no menu "Inserir", depois em "Símbolo", selecionar o símbolo " " e clicar em "Inserir"; finalmente teclar "0".
- (E) teclar "x"; pressionar as teclas "CTRL", "Shift" e "+" simultaneamente; teclar "2"; teclar "+"; teclar "4"; clicar no menu "Inserir", depois em "Símbolo", selecionar o símbolo " " e clicar em "Inserir"; clicar em "Fechar"; finalmente teclar "0".

20 Considerando-se con@microsoft.co.uk um endereço eletrônico, a opção que identifica corretamente o que representam, respectivamente, as expressões "con", "microsoft", "co" e "uk" é:

- (A) nome da instituição, tipo da instituição, nome de um usuário e país.
- (B) nome de um usuário, nome da instituição, país e tipo da instituição.
- (C) nome de um usuário, país, tipo da instituição e nome da instituição.
- (D) nome da instituição, nome de um usuário, tipo da instituição e país.
- (E) nome de um usuário, nome da instituição, tipo da instituição e país.

Parte III: Conhecimentos Específicos

21 Estudos epidemiológicos são de grande utilidade para o estabelecimento de prioridades na gestão de saúde ocupacional. Com relação a esses estudos, é correto afirmar que:

- (A) para os estudos *observacionais analíticos* não existe importância na relação causa e efeito.
- (B) em estudos *experimentais*, existe somente observação, sem nenhum tipo de interferência na comunidade estudada.
- (C) estudos *observacionais descritivos* são aqueles que descrevem a magnitude da ocorrência de determinados eventos.
- (D) em estudos *tipo coorte*, procura-se identificar, num determinado momento, a ocorrência de um evento e se seu aparecimento é recente ou antigo.
- (E) em estudos *seccionais*, acompanha-se um grupo de indivíduos saudáveis, expostos e não- expostos a um fator, e observa-se quem desenvolve um determinado evento.

22 O monitoramento ambiental de um agente químico:

- (A) determina os níveis de agentes químicos no ambiente ocupacional, para avaliar uma exposição potencial.
- (B) mede a quantidade armazenada num compartimento do organismo do trabalhador, como, por exemplo, o chumbo nos ossos.
- (C) mede a quantidade do agente químico absorvida pelo trabalhador, como, por exemplo, o fenol urinário na exposição ao benzeno.
- (D) desconsidera que os agentes tóxicos possam penetrar no organismo através das vias respiratórias.
- (E) considera as características individuais de cada trabalhador, como raça, sexo, idade, além das condições específicas de trabalho extra ou pesado.

23 Os registros médicos pessoais dos trabalhadores são confidenciais, a eles podendo ter acesso:

- (A) o trabalhador, o médico ou pessoa por ele devidamente autorizada e orientada sobre as implicações legais desse conhecimento.
- (B) o médico e o empregador.
- (C) todos os membros da comunidade do trabalho.
- (D) somente o médico.
- (E) somente o trabalhador.

24 Na época de renovação do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), o médico deve acompanhar o engenheiro ou técnico responsável pela sua confecção, com a seguinte atribuição:

- (A) impedir a participação da Engenharia de Segurança ou de outros serviços na solução de questões da saúde individual e coletiva.
- (B) identificar os fatores condicionantes para o aparecimento, a prevalência e a manutenção de doenças ocupacionais ou não, para que se estabeleça a respectiva ação preventiva específica.
- (C) somente para definir os exames complementares e especializados a serem solicitados com base no risco ambiental ou do trabalho.
- (D) impossibilitar o envolvimento do seu setor com os problemas de saúde pública e saneamento do local onde se situa a empresa.
- (E) fazer concessões quanto à caracterização de algum processo ou tarefa, quando inadequada ou perigosa.

25 Em relação aos exames médicos ocupacionais e aos complementares, é correto afirmar que:

- (A) o exame periódico deve ser realizado a cada dois anos em trabalhadores com menos de 18 anos.
- (B) os trabalhadores expostos a radiações ionizantes devem ser submetidos à realização de hemograma com contagem de plaquetas anualmente.
- (C) os dados obtidos nos exames médicos – incluindo avaliação clínica e exames complementares –, as conclusões e as medidas aplicadas deverão ser registrados em prontuário clínico individual, que ficará sob a responsabilidade do médico-coordenador do PCMSO.
- (D) o exame periódico deve ser sempre semestral em trabalhadores expostos a riscos que possibilitem o desenvolvimento de doença ocupacional.
- (E) a avaliação da audição do trabalhador deve ser realizada anualmente, mesmo quando não existir exposição a níveis de pressão sonora elevada.

26 Quanto à realização do exame médico demissional, é correto afirmar que:

- (A) deve ser realizado obrigatoriamente na mesma data em que ocorre a demissão do trabalhador.
- (B) é desnecessário quando o último exame médico ocupacional tenha ocorrido no período dos 135 dias anteriores, para todos os trabalhadores e empresas.
- (C) deve ser realizado somente em trabalhadores expostos a agentes químicos.
- (D) deve ser realizado até a data da homologação, desde que o último exame médico ocupacional tenha sido realizado há mais de 90 dias para as empresas de grau de risco 3 e 4.
- (E) deve ser realizado somente quando as condições da empresa representarem potencial de risco grave aos trabalhadores.

27 Uma vez verificada, através da avaliação clínica ou de exames complementares constantes do quadro I da NR-7, apenas exposição excessiva ao risco (EE), mesmo sem qualquer sintoma ou sinal clínico, deverá o trabalhador:

- (A) ser encaminhado à Previdência Social para o estabelecimento do nexo causal.
- (B) ser afastado da função de forma definitiva, a fim de impedir o surgimento de doença ocupacional.
- (C) ser afastado do local de trabalho, ou do risco, até que o indicador biológico esteja normalizado e as medidas de controle no ambiente de trabalho tenham sido adotadas.
- (D) ser encaminhado à Previdência Social através da emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT.
- (E) permanecer de licença por no mínimo 15 dias.

28 Não é necessária a realização do exame de retorno ao trabalho quando:

- (A) o trabalhador for submetido à avaliação de perícia médica da Previdência Social e considerado apto para o retorno às suas atividades.
- (B) o último exame médico ocupacional tenha sido realizado em período inferior a 135 dias.
- (C) a causa do afastamento não estiver relacionada à doença ocupacional.
- (D) a trabalhadora retorna da licença-maternidade.
- (E) o período de ausência do trabalhador for inferior a 30 dias.

29 O profissional integrante do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) que deve ter seu registro profissional expedido pelo Ministério do Trabalho é o:

- (A) médico do trabalho.
- (B) técnico de segurança do trabalho.
- (C) enfermeiro do trabalho.
- (D) engenheiro de segurança do trabalho.
- (E) auxiliar de enfermagem do trabalho.

30 Tendo em vista a NR-6, que estabelece o conceito e as normas de utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), pode-se afirmar que:

- (A) recomendar ao empregador o EPI adequado ao risco existente em determinada atividade é de responsabilidade do fabricante do EPI.
- (B) o equipamento de proteção individual, de fabricação nacional ou importado, só poderá ser posto à venda ou utilizado com a indicação do Certificado de Aprovação - CA, expedido pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego.
- (C) a guarda e conservação do EPI são de responsabilidade do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).
- (D) considera-se Equipamento de Proteção Individual - EPI, todo dispositivo ou produto, de uso coletivo utilizado pelos trabalhadores, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no ambiente do trabalho.
- (E) cabe exclusivamente ao empregado providenciar a substituição ou conserto do EPI, quando danificado ou extraviado.

31 Considerando as principais vias de introdução das substâncias químicas no corpo humano, é correto afirmar que:

- (A) os sistemas de filtração do nariz (pelos) e do trato respiratório superior (mucosa, cílios vibráteis) são incapazes de impedir que grandes partículas penetrem no organismo e atinjam os pulmões.
- (B) substâncias químicas podem ser absorvidas diretamente pelo organismo através da pele saudável.
- (C) o corpo humano não possui sistemas naturais de defesa que ajudem a proteger contra riscos ambientais e ocupacionais.
- (D) solventes orgânicos possuem efeito tóxico somente quando ingeridos acidentalmente pelo trabalhador.
- (E) gases e vapores produzem apenas efeitos locais no trato respiratório superior e nos pulmões, não penetrando na corrente sanguínea.

32 Assinale a característica dos solventes orgânicos que interessam à Toxicologia Ocupacional.

- (A) Ficam armazenados em tecidos pobres em lipídeos.
- (B) São absorvidos lentamente pela pele.
- (C) Podem, na intoxicação aguda, provocar euforia.
- (D) O dano hepático causado por eles não é acompanhado de aumento das transaminases.
- (E) São excretados integralmente pelo aparelho digestivo, por isso não causam lesão renal.

33 Para o controle biológico da intoxicação pelo chumbo (Pb), vários indicadores ou marcadores biológicos podem ser utilizados. Em relação a estes marcadores, pode-se afirmar que:

- (A) a determinação de chumbo na urina (plumbúria) é um método de utilização simples, e os seus níveis representam fielmente o grau de exposição.
- (B) para detectar exposição antiga ao chumbo, deve-se utilizar a determinação dos valores do Ácido delta aminolevulínico na urina (ALA-u).
- (C) a determinação de chumbo no sangue (plumbemia) é o melhor indicador da absorção do metal.
- (D) a dosagem da protoporfirina zinco eritrocitária (PPZ) somente deve ser utilizada para identificação da intoxicação aguda pelo chumbo, já que seus níveis diminuem rapidamente após o afastamento da exposição.
- (E) dosagens elevadas da coproporfirina na urina (COPRO-u) são altamente específicas em casos de intoxicação pelo chumbo, aparecendo precocemente no início da exposição.

34 De acordo com o Ministério da Saúde, estima-se que 600 mil pessoas aproximadamente vivam com HIV/AIDS no Brasil. Com relação a essa epidemia, pode-se afirmar que:

- (A) o uso habitual do preservativo é a medida considerada mais eficiente para impedir a transmissão pela via sexual.
- (B) a notificação dos casos de AIDS não é obrigatória, o que dificulta a realização e avaliação dos programas de prevenção.
- (C) o diagnóstico durante o pré-natal é de pouca importância, já que as medidas de prevenção da transmissão para o filho se iniciam somente após o parto.
- (D) filhos de mãe portadoras do HIV/AIDS adquirem imunidade à doença através do leite materno, devendo a amamentação ser estimulada.
- (E) o índice de comportamento sexual de risco (ICSR) tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, principalmente entre homens que fazem sexo com outros homens.

35 Com base nas informações do Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde, pode-se afirmar que:

- (A) a utilização do preservativo feminino permite uma segunda relação sexual sem a necessidade de troca do mesmo.
- (B) o uso de dois preservativos masculinos ao mesmo tempo é mais eficiente para prevenir a transmissão de DSTs.
- (C) ao contrário do preservativo masculino, o feminino pode ser colocado até oito horas antes da relação sexual.
- (D) o tratamento da gestante com sífilis somente é considerado completo quando for realizado com menos de trinta dias antes do parto.
- (E) a primeira opção para o tratamento da sífilis na gestante é a eritromicina, já que a penicilina não ultrapassa a barreira placentária.

36 A principal via de absorção do benzeno é:

- (A) respiratória.
- (B) cutânea.
- (C) mucosa.
- (D) digestiva.
- (E) sublingual.

37 Nos casos de exposição ocupacional ao benzeno, pode-se afirmar que:

- (A) tal substância não tem ação sobre as células nervosas, portanto não provoca efeito tóxico neurológico.
- (B) os principais efeitos da exposição crônica estão relacionados à ação hematotóxica e carcinogênica dessa substância.
- (C) as alterações cromossomiais atribuídas à sua ação são exclusivamente estruturais, não havendo alterações numéricas.
- (D) a presença de leucocitose acompanhada de macroplaquetas é sinal patognomônico da intoxicação pela substância.
- (E) a gravidade do caso, nas exposições agudas, não é proporcional à intensidade da exposição.

38 Para efeito de caracterização de Acidente do Trabalho, desconsideram-se aqueles que ocorrem:

- (A) no local e horário de trabalho, em decorrência de inundação.
- (B) no local e fora do horário de trabalho, em decorrência de agressão.
- (C) fora do local de trabalho, em viagem a serviço da empresa, mesmo por motivo de estudo.
- (D) fora do local de trabalho, prestando serviço espontâneo à empresa para evitar prejuízo.
- (E) fora do local de trabalho, mas no trajeto para ele.

39 A dosagem na urina do ácido hipúrico é um indicador biológico de exposição a:

- (A) mercúrio.
- (B) benzeno.
- (C) tolueno.
- (D) chumbo.
- (E) xileno.

40 Segundo a classificação de Schilling, a atividade de trabalho pode ser considerada como fator de risco contributivo ou adicional, mas não necessário, no caso de:

- (A) asma.
- (B) intoxicação por chumbo.
- (C) bronquite crônica.
- (D) silicose.
- (E) câncer.

Espaço reservado para rascunho